

Por Débora Soares



“Nossa percepção é que a conjuntura que está levando parte da rentabilidade (agora) trará isso de volta para os planos de previdência”, afirmou o Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, na entrevista de estreia do canal MyNews Previdência, no YouTube, na última terça-feira (18).

O programa “Previdência é Mara”, conduzido pela jornalista Mara Luquet, abordou o desafio dos planos de previdência das entidades fechadas (e das abertas) em baterem suas metas em 2021. Mara lembrou que o ano foi marcado por um forte momento de stress na economia, picos da pandemia de Covid-19, aperto monetário com aumento da taxa de juros, câmbio e inflação subindo fortemente.

Diante desse cenário e da expectativa das entidades fechadas de reverterem seus déficits atuariais em 2022, a jornalista destacou a proposta da Abrapp feita à Previc, para que a discussão sobre equacionamento de déficit – em que haveria necessidade de contribuições extraordinárias de participantes e de patrocinadores – seja postergada para 2023.

“Sabemos que este é um momento conjuntural e que há uma forte oscilação, impulsionada por esses fatores. Estamos vivenciando uma crise pontual que temos certeza que vamos passar. Inclusive, vivenciamos essa experiência no início da pandemia. Tivemos uma excelente recuperação em 2020”, lembrou o Diretor-Presidente da Abrapp.

Luís Ricardo destacou que as estratégias aprovadas pelas EFPCs em suas políticas de investimento focam o longo prazo, o que é um diferencial do mercado. “Somos o único veículo de poupança de longo prazo no País. Então, as estratégias de longo prazo, com esses profissionais que trabalham em nosso segmento, certamente nos mostrarão o melhor caminho já em 2022”, completou Luís Ricardo, acrescentando a expectativa de um processo de recuperação no segundo semestre.

[Clique aqui para assistir à entrevista completa.](#)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 19.01.2022.